

VAI MESMO DEMITIR OS MELHORES PROFISSIONAIS?

Dom Brasil e planoA oferecem soluções para auxiliar os gestores na difícil tarefa de contratar os profissionais adequados para cada posição e reter os talentos que mais contribuem para o negócio.



Neusa Miguel, CEO da DOM Brasil, e Aitor Marin, CEO da planoA

Em tempos de economia instável, muitas empresas enxugam a folha de pagamento para garantir sua saúde financeira. No entanto, sem alguns cuidados, demissões estratégicas podem gerar mais problemas.

Ao dispensar funcionários de forma emergencial, muitos gestores acabam abrindo mão de seus melhores talentos. "Quando a demissão é feita de forma desordenada, é comum manterem no negócio aqueles com quem têm mais contato ou afinidade e não necessariamente os mais qualificados", diz Neusa Miguel, CEO da Dom Brasil, empresa que oferece serviços de identificação e gerenciamento de competências dos profissionais em grandes organizações.

Para complementar a gestão de competências, a Dom Brasil integrou avaliação comportamental ao planoA, sistema de gestão de RH na nuvem, focado na busca por mais produtividade e retenção de talentos. "Com dados objetivos, os gestores podem buscar o melhor equilíbrio entre a contribuição do capital humano, a qualidade do produto e a sustentabilidade do negócio", diz Aitor Marin, CEO da planoA.

Entre as ferramentas gerenciais imprescindíveis estão relatórios dos funcionários com os melhores e os piores resultados, informações sobre os custos das equipes e avaliações de desempenho.

Para saber mais:

Dom Brasil - (11) 2478.4215 | dom@domdiagnosticos.com.br
planoA - (11) 3042.9919 | contato@meuplanoa.com.br

Mas não é só no momento de desligar profissionais que a informação gerencial faz a diferença. Os sistemas de gestão de RH são grandes aliados também na hora de obter e reter os melhores recursos para cada posição. "Quando cruzamos as informações de experiência e conhecimento técnico, teste comportamental, resultados em testes específicos e impressões em uma entrevista,

temos uma visão muito mais ampla e assertiva dos candidatos. O processo fica mais rápido e menos passível de erro", diz Marina Beni, da área de Recrutamento e Seleção da Locaweb.

Carlos Scappini, Diretor Comercial e Marketing Brasil do Metro Jornal, concorda. "Antes, para contratar, dependíamos do feeling do gestor. Agora o processo é mais objetivo." Scappini usou esses recursos para traçar o perfil do time ideal, o que vem ajudando as equipes no dia-a-dia. "Esses

dados também nos orientam no desenvolvimento dos profissionais que já temos." Com crise ou não, quem vai se arriscar a perder os melhores talentos?

Avaliação comportamental

